

Estado do Rio de Janeiro CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Décima Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 07(sete) de outubro do ano de 2021(dois mil e vinte e um).-----

Às dez horas do dia 07(sete) de outubro do ano de 2021(dois mil e vinte e um) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeco, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandre Marques Cordeiro, Caroline Midori da Costa Silva, Douglas Serafim Felizardo, Felipe Monteiro da Silveira Pires, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro, Vanderson de Sant'ana Rodrigues e Vinícius Caetano Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a 0171ª (CENTÉSIMA SETUAGÉSIMA PRIMEIRO) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA (2021 - 2024) - 2º PERÍODO (01/08/2021 À 31/12/2021) DE 7 DE OUTUBRO DE 2021em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: ATA DO DIA 07/10/2021. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM** CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIAÇÃO DA ATA: 05/10/2021; PROJETO DE LEI: 0340/2021 - FELIPE MONTEIRO DA SILVEIRA PIRES, INSTITUI O PROGRAMA "PARCEIRO DE CABO FRIO", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0383/2021 - THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO, DISPÕE SOBRE O ACESSO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS AOS ABRIGOS EMERGENCIAIS. CASAS DE PASSAGEM. ALBERGUES E CENTRO DE SERVIÇOS DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO: PROJETO DE LEI: 0384/2021 -VANDERSON BENTO, DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS GRATUITO PELO MUNICÍPIO PARA PESSOAS PORTADORAS DA SÍNDROME DE TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH); PROJETO DE LEI: 0386/2021 <u>- VANDERSON BENTO,</u> DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO BANCO DE ORTOPÉDICOS, PRÓTESES **CADEIRAS** DE RODAS, APARELHOS OCULARES, PRÓTESES AUDITIVAS E PRÓTESES MAMÁRIAS PARA ATENDER A IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; PROJETO DE LEI: 0387/2021 - JOSIAS ROCHA MEDEIROS, OBRIGA O PODER PÚBLICO MUNICIPAL DE CABO FRIO A OFERECER A TODAS AS CRIANÇAS EM IDADE ADEQUADA MATRÍCULA EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE PRIVADA, EM CASO

DE FALTA DE VAGAS NA REDE PÚBLICA E/OU CONVENIADAS: PROJETO DE LEI: 0388/2021 - JOSIAS ROCHA MEDEIROS, DISPÕE PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DA QUALIDADE DO ENSINO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS: PROJETO DE LEI: 0389/2021 - LEONARDO MENDES DE ABRANTES, PROÍBE NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO TRATAMENTO DIFERENCIADO, CONSTRANGEDOR OU DISCRIMININATÓRIO DE QUALQUER PESSOA QUE RECUSAR VACINA CONTRA COVID-19 NA FORMA QUE MENCIONA. E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0390/2021 - DOUGLAS SERAFIM FELIZARDO, DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DE REAJUSTE DO SALÁRIO DOS CONSELHEIROS TUTELARES; PROJETO DE LEI: 0391/2021 - DOUGLAS SERAFIM FELIZARDO, DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROJETO VALE GÁS PARA DISTRIBUIR GÁS - GLP (GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO), AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE; PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 0004/2021 - LEONARDO MENDES **DE ABRANTES**, SUSTA OS EFEITOS DO DECRETO EXECUTIVO Nº 6.653. DE 13 DE SETEMBRO DE 2021; REQUERIMENTO: 0093/2021 - JOÃO ROBERTO DE JESUS DA SILVA, REQUER CÓPIA DE INTEIRO TEOR DO PROCESSO ADMINISTRATIVO, DO PROCESSO LICITATÓRIO COMSERCAF Ε INFORMAÇÕES REFERENTES AOS AUTARQUIA PRÉDIOS DE TODAS AS UNIDADES DO 1º E 2º DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO ONDE AS MESMAS SE ENCONTRAM INSTALADAS: REQUERIMENTO: 0221/2021 - ALEXANDRE MARQUES CORDEIRO, REQUER AO EXMO. SR. PREFEITO PARA QUE JUNTO AO SECRETÁRIO DE SAUDE INFORME SOBRE MAPEAMENTO DE **PACIENTES** TRATAMENTO PALEATIVO NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO: INDICAÇÃO: 0008/2021 - OSEIAS RODRIGUES COUTO, SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO A CRIAÇÃO DE NOVAS PRAÇAS E ÁREAS DE LAZER EM TAMOIOS; INDICAÇÃO: 0483/2021 - ADEIR NOVAES, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NA AVENIDA BEIRA RIO, NO BAIRRO CENTRO HÍPICO, EM TAMOIOS - 2º DISTRITO DE CABO FRIO; INDICAÇÃO: 0522/2021 - ADEIR NOVAES, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA TÉCNICA EM TAMOIOS - 2º DISTRITO DE CABO FRIO; INDICAÇÃO: 0524/2021 - ALEXANDRE MARQUES CORDEIRO, SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO QUE SEJA REALIZADA UMA MAIOR DIVULGAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO PRIMÁRIA DO CÂNCER DE MAMA E SOBRE EXAMES PREVENTIVOS NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO: INDICAÇÃO: 0533/2021 - CAROLINE MIDORI DA COSTA SILVA, SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO QUE ENCAMINHE A ESTA CASA LEGISLATIVA PROJETO DE LEI, SOLICITANDO ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR NO ORCAMENTO VIGENTE. PARA REFORÇO DE DOTAÇÕES RELATIVAS À SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA - SEAP - PARA MANUTENÇÃO DO CANIL PÚBLICO MUNICIPAL; **Indicação: 0536/2021 - Thiago Vasconcelos** LEITE PINHEIRO, SOLICITA AO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS FISCALIZAÇÃO DOS VEÍCULOS QUE REALIZAM CARGA E DESCARGA NOS COMÉRCIOS DO MUNICÍPIO; INDICAÇÃO: 0539/2021 -ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A REALIZAÇÃO DA CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA DA MAMA PELA REDE MUNICIPAL DE UNIDADES INTEGRANTES DO SISTEMA ÚNICO

SAÚDE - SUS, NOS CASOS DE MUTILAÇÃO DECORRENTES DE DE TRATAMENTO DE CÂNCER; INDICAÇÃO: 0540/2021 - OSÉIAS RODRIGUES COUTO, SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO QUE REALIZE AS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NECESSÁRIAS PARA A REALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO E REFORMA DA QUADRA POLIESPORTIVA DA ESCOLA MUNICIPAL ALBERTO GOMES DE CARVALHO, BAIRRO COLINAS DO PERÓ. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Josias Rocha Medeiros**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, teceu comentários sobre o fechamento da Associação de Ciclistas instalada na conhecida Praca do idoso, no bairro da Passagem. destacando que logo naquele mês haveria evento nacional de ciclistas em Cabo Frio. Com isso fazia apelo ao prefeito e demais autoridades constituídas, para que encontrassem um outro local para a sede daquela associação. Após disse que, houvera assertiva do Secretário de Governo com relação a feira Sebastião Lan, onde os vereadores foram acusados de fazer "politicagem". Enfatizou que, não fora eleito para fazer politicagem e que acreditava que todas as decisões do Poder Público deveriam ser pautadas através do diálogo com os diversos segmentos sociais. Disse que, a Casa Legislativa não era contra a participação popular, mas, contra a privatização da feira. Observou, que cabia ao Poder Público criar atrativos para a cidade de Cabo Frio, além das praias que já eram um atrativo natural. Disse, que era favorável que fossem criados novos polos turísticos no Segundo Distrito, como fora feito em São Pedro da Aldeia, que criara um polo comercial fora do centro da cidade. Reiterou, que ficara imensamente triste por ter sido chamado de "politiqueiro", e que aquela situação se dera em virtude de que os vereadores participaram de manifestação realizada pelos membros da feira Sebastião Lan. Em aparte, o Vereador Alexandres Marques Cordeiro disse que realmente estava faltando diálogo na Casa Legislativa e também entre o Executivo e o Legislativo. Disse, que haveria reunião com os feirantes e o prefeito e faria questão de participar. Parabenizou o orador pela preocupação com a categoria. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias disse que também participaria da citada reunião e que seu intuito era ajudar. Afirmou ainda, que com relação aos ciclistas havia representantes daquela classe na região e que seria importante que houvesse também uma reunião com o prefeito, o que seria de grande valia para aquela categoria. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o Vereador Felipe Monteiro, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre projeto dispondo sobre a obrigatoriedade de comprovante de vacinação para entrar em bares, restaurantes e lugares fechados do município. Disse que constava no parecer que o projeto era inconstitucional, mas, que entendia que era constitucional e que cento e onze municípios brasileiros tinham lei semelhante, visto que era uma questão de saúde pública e que a Constituição Federal era clara com relação àquela causa. Disse ainda, que desde o governo de Fernando Henrique Cardoso a comprovação da vacina contra a febre amarela era obrigatória nos aeroportos. Com isso, conclamou aos Nobres Pares que fossem conscienciosos com relação àquela questão e que deixassem o projeto tramitar apesar do parecer contrário da CCJ e que votassem pela quebra do parecer contrário daquela comissão. Disse também que, as vacinas eram imprescindíveis para a diminuição das mortes, para abrandar os sintomas da doença e que a variante Delta era uma

realidade no mundo inteiro. Em seguida frisou, que segundo a FIRJAN Cabo Frio era uma das cidades com maior geração de emprego e renda do Estado do Rio. Em aparte, o Vereador Vanderson Rodrigues parabenizou o orador por seu projeto de empregabilidade em Cabo Frio e sublinhou que, o passaporte viria para somar. Também em aparte, o Vereador Jean Carlos Corrêa Estevão parabenizou ao orador e disse que concordava com todas as palavras do mesmo. Disse ainda, que estaria junto ao mesmo naquela causa. Retomando ao seu discurso, o Vereador Felipe Monteiro disse que a redução do horário de funcionamento do comércio se dava por que muitas pessoas ainda se recusavam a tomar a vacinas e que quando houvesse a vacinação em massa haveria a flexibilização. Ao final, enfatizou: "Ciência sim, negacionismo não", no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Thiago Vasconcellos, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que o trânsito ainda não fora revertido na travessa onde havia o restaurante do Raimundo, o que continuava a atrapalhar o movimento daquele estabelecimento. Em seguida disse, que deveria haver organização do trânsito com relação a carga e descarga nos comércios do centro da cidade no horário comercial, que em muito prejudicava o tráfego, assim conclamava aos órgãos competentes que tomassem as devidas providências, para que até o verão o trânsito fosse viabilizado no centro da cidade. Continuando falou sobre a importância de que houvesse uma forma de que as pessoas em situação de rua pudessem ser abrigadas levando seus cães e que muitos moradores de rua não aceitavam ir para a Casa de Passagem para não se separarem de seus animais. Observou, que certamente haveria algum ônus para o Poder Público, mas, que era uma causa de extrema importância para tais pessoas. Prosseguindo disse, que o Decreto da Prefeitura destacava que os barraqueiros poderiam ter apenas dez mesas, o que prejudicava tais trabalhadores que necessitavam ganhar o pão de cada dia. Disse que, o mesmo acontecia na Praia do Peró. Em aparte, o Vereador Alexandre Marques disse que, com relação ao restaurante do Raimundo acreditava que não haveria problemas em retomar como era antes e que com relação às barracas da praia solicitaria ao prefeito que permitisse pelo menos vinte mesas no local. Retomando ao seu discurso, o Vereador Thiago Vasconcellos agradeceu o aparte e disse que a questão era urgente. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vanderson Rodrigues Sant'Anna, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, comentou sobre reunião que tivera com o prefeito destacando que colocara suas preocupações com relação aos problemas do município. Disse que a ideia do passaporte, o comprovante de vacinação seria de extrema importância e que o slogan vacina no braço e comida no braço era imprescindível. Disse que, o prefeito afirmara que aumentaria a capacidade de féis nas igrejas e templos. Em aparte, o Vereador Miguel Alencar disse que o prefeito marcara reunião para sábado pela manhã, onde seria discutido o Decreto. Disse, que estava certo de que no próximo verão já haveria flexibilização do comércio e das outras instituições. Disse ainda, que para desespero do SEPE provavelmente se estenderia o tempo das aulas presenciais e ainda, que Cabo Frio tinha tudo para crescer e voltar para o novo normal. Disse que, houvera reunião e que o Secretário de Governo Davi Souza mediara os acordos com a empresa concessionaria de energia elétrica, Enel. Disse, que estava certo de que haveria importantes mudanças e que ficara feliz com os entendimentos nas citadas reuniões. Em seguida salientou que, não pautaria sua lide política em ideologia de esquerda ou direita, mas, na luta em prol do bem da coletividade. Em aparte o Vereador Douglas Felizardo disse que, o orador estava certo e que a luta deveria ser em prol de todos. Disse ainda, que com relação ao comércio o único caminho para a flexibilização seria a vacinação. Disse que, o ódio não deveria ser colocado acima de ações práticas que beneficiassem os menos favorecidos e que enquanto houvesse pessoas passando fome em Cabo Frio a discussão ideológica deveria ficar em segundo plano. Observou, que concordava com algumas ações do presidente Bolsonaro, mas, discordava por exemplo da forma como o mesmo conduzira as ações relacionadas à pandemia. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente comentou sobre a reunião que ocorreria no próximo sábado com o prefeito, destacando que diversos segmentos estariam representados e que houvesse solução para o problema relacionado desenvolvimento do município. Após, fez uso da Tribuna o Vereador Leonardo Mendes, que inicialmente saudou a todos. Em seguida comentou sobre o Decreto do Prefeito destacando que havia um item que previa suspensão de pagamento e outras sansões para os que não estivessem vacinados. Disse, que fora procurado por diversos trabalhadores preocupados com aquela situação. Disse que, aquele item deveria ser derrubado, em virtude de que até mesmo quando fora colocado Decreto semelhante na ALERJ, uma desembargadora dera parecer destacando que não poderia haver sansões naquele tipo de Decreto, que não estivessem previstas na lei maior que era a Constituição Federal. Disse que, o trabalhador tinha o direito de receber seu pagamento. Em aparte, o Vereador Alexandre Marques disse que em seu entendimento aquela situação deveria ser revista, em decorrência de que o servidor não poderia ser punido com falta de pagamento. Também em aparte, o Vereador Vanderson Sant'Anna disse, que nem sabia que havia aquele quesito contemplado no Decreto e que com relação ao comprovante de vacinação era a favor, pelo intuito de estimular a vacinação. Retomando ao seu discurso, o Vereador Leo disse que não era contra a vacina e ele, bem como toda a sua família estavam vacinados. Continuando disse, que seguia o Conselho da OMS que era a favor da vacinação, mas, contra a obrigatoriedade ressaltando que a própria OMS reconhecia que as vacinas ainda estavam na fase dois, em processo experimental e que ninguém sabia quais eram os efeitos que as mesmas poderiam causar. Disse que, o prefeito retirava quiosques da praia, sede dos ciclistas e outras arbitrariedades e que também o Secretário de governo fora infeliz em sua colocação quanto a ter chamado os vereadores que participavam da manifestação dos feirantes, de "politiqueiros", mas, que ao seu ver, ato politiqueiro seria privatizar a feira sem ter nenhum diálogo com a população ou com os participantes do Mercado Sebastião Lan. Em aparte, o Vereador Vanderson Sant'Anna perguntou se havia um caso concreto de algum servidor que ficara sem salário por não haver se vacinado. Retomando ao seu discurso, o Vereador Leonardo disse que o Decreto ainda seria discutido na Comissão de Constituição e Justiça e que não havia ainda sido efetivado. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador João Roberto de Jesus da Silva, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Após disse, que estava cansado em virtude da luta em prol das investigações acerca das denúncias da Saúde e que estava tentando entrar com medida no Tribunal de Contas. Em seguida afirmou que recebera denúncias de que havia filas enormes no ESF do Jacaré e que segundo a Folha do SUS

havia no local três médicos que trabalhavam de segunda a segunda. Disse que, quando chegara no local havia apenas dois médicos que segundo a enfermeira chefe, se revezavam no atendimento e que havia entre os mesmos um acordo legal, mas, que não conseguia entender de forma alguma como tais profissionais conseguiam cumprir quarenta horas de trabalho semanais. Em aparte, o Vereador Jean disse que era morador daquele bairro e que por diversas vezes estivera naquela unidade de Saúde e que considerava importante a presenca cada vez maior dos vereadores no local. Disse que, ele próprio já estivera questionando a quantidade de pessoas que ficavam nas filas a partir das seis horas da manhã. Retomando ao seu discurso, o Vereador João Roberto de Jesus disse que também tinha familiares morando no bairro Jacaré, mas, que lutava por benefícios para toda a população. Disse, que inclusive o ESF do Jacaré previa atendimento odontológico, e ganhava verba extra para o serviço dentário, mas, que estava abandonado desde o início do ano de 2021, apesar de ter todo o equipamento necessário para aquele tipo de atendimento. Disse que, além de entregar relatório em mãos pretendia conversar no Tribunal de Contas sobre as mazelas da Saúde em Cabo Frio. Disse, que com relação ao Laudo do Mercado Sebastião Lan, o mesmo fora negado na semana passada, mas, que o presidente da Casa Legislativa, Miguel Alencar conseguira. Em aparte, o vereador Miguel Alencar disse que resolvera entrar em contato com algumas pessoas com o intuito de conseguir o citado laudo e que o mesmo seria distribuído para todos os vereadores. Retomando ao seu discurso, o Vereador João Roberto de Jesus da Silva disse que havia o laudo da Defesa Civil e o da Secretaria de Obras, mas, que ainda estava aguardando documento do Secretário de Governo. Disse que se estava defendendo uma classe trabalhadora, então sim estava fazendo política, e mais, que o prefeito não assumira um governo novo, mas, uma responsabilidade onde o mesmo sabia que deveria arcar com despesas anteriores. Disse que um município não vivia somente de salários em dia, mas, necessitava de saneamento básico e pavimentação. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente disse que a Câmara seguia buscando resultados necessários para melhorar a qualidade vida de seus cidadãos. Disse, que não ouvira, mas, que caso o Secretário de Governo tivesse realmente afirmado que a Casa Legislativa era "politiqueira" estava certo de que o mesmo se retrataria, em virtude de que aquele Secretário fora infeliz em sua colocação. Disse que a Casa apenas atendia as demandas que apareciam nos gabinetes dos vereadores. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia.** NESTA ETAPA. FOI RETIRADO O PROJETO DE LEI: 0311/2021. FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NO PROJETO DE LEI: 0314/2021, SENDO A SEGUIR ENCAMINHADO PARA A COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO. FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTES PROJETOS: PROJETO DE LEI: 0340, 0383, 0384, 0386, 0387, 0388, 0389, 0390 E 0391/2021 E PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 0004/2021, FOI REJEITADO O REQUERIMENTO Nº: 0093/2021 E APROVADO O REQUERIMENTO Nº: REQUERIMENTO: 0221/2021. FORAM APROVADAS AS INDICAÇÕES NSº: 0008, 0483, 0522/2021, 0524, 0533, 0536, 0539 E 0540/2021. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a *Explicação Pessoal*. Ocupou a Tribuna para Explicação Pessoal, o <u>Vereador Alexandre Marques Cordeiro</u>, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, disse que se comprometera em trazer o laudo para a Casa Legislativa e não estava satisfeito por não ter conseguido. Disse que havia deboche de alguns, que diziam que a Casa não estava trabalhando, mas, que a Câmara cumpria seu papel. Observou, que era líder do governo, mas, que tinha seu posicionamento com relação aos feirantes. Após disse que, com relação ao curso de Cuidador de Idosos, seria ministrada palestra na Colônia dos Pescadores sobre câncer de mama para os pescadores e que a mesma seria estendida para os demais cidadãos de Cabo Frio. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.